

ue CULTURA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



#16
FEVEREIRO 2026

Ue #16

CULTURA FEVEREIRO 2026

Neste mês de Fevereiro de 2026, inicia-se o semestre par do presente ano letivo. A equipa da UÉ Cultura deseja as maiores felicidades académicas para toda a comunidade!

A atividade cultural da Universidade de Évora inclui uma primeira reflexão estruturada e pública em torno do Teatro Académico e Comunitário da Universidade de Évora, no âmbito do SALÃO, um fórum organizado pelo CENDREV (no Teatro Garcia de Resende) que pretende aprofundar temáticas sugeridas pelo público. O teatro estará ainda presente através do espetáculo A Baba do Lobo, de Graeme Pulley e Marcio Meirelles.

Do ponto de vista musical, as propostas vão do jazz ao minimalismo, em três concertos que decorrerão no Colégio Mateus d'Aranda.

O ciclo Ciéncia na Biblioteca, coorganizado com a Biblioteca Pública de Évora, apresenta a sua 5ª edição. Centrada na investigação sobre a atividade agrícola desenvolvida na Universidade de Évora, a sessão terá como orador José Rafael Marques da Silva.

O seminário permanente de fenomenologia proporcionará uma reflexão sobre Arte, Técnica e Sociedade.

A exposição ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora, patente desde 1 de Novembro de 2025 no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, entra no seu mês final. Em Fevereiro, proporcionará uma reflexão com os principais intervenientes no desenvolvimento da coleção, que evocam as suas memórias com o curador Filipe Rocha da Silva na conversa ÉUMAVEZ: Os bastidores da coleção.

No que concerne às Artes Visuais, inauguram em Fevereiro três novas exposições, enquanto outras continuam, na Universidade de Évora e outros locais do país.

A atividade editorial manifesta-se através do lançamento de um e-book resultante do projeto FREEWILL, que cruza a prática artística com a cidadania e a promoção da democracia, bem como de uma coleção pedagógica dedicada à anatomia e morfologia animal.

A presença radiofónica na Rádio Sines e na Antena 2 prossegue, com os programas Entremarés e Notas à Margem, respetivamente.

Ana Telles



RÚBRICA RADIOFÓNICA

ENTREMARÉS

RÁDIO SINES

**4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e 26.FEV.2026
10H45 (QUA.) | 15H20 (QUI.)**

Nesta rubrica semanal na Rádio Sines, investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica.

MARE/ARNET; UÉ



RÚBRICA RADIOFÓNICA NOTAS À MARGEM

ANTENA 2

17H00 (DOM.)

01, 08, 15 e 22.FEV.2026

DMUS, EArtes; Reitoria

Na série temática iniciada em Janeiro de 2026, que se prolonga neste mês, analisam-se trajetórias e legados de compositores e compositoras oriundos de contextos de colonização e escravidão, examinando como navegaram entre tradições musicais europeias e as suas próprias heranças culturais, bem como os mecanismos históricos de silenciamento que relegaram muitos deles ao esquecimento. Nessa senda, os programas de Fevereiro de 2026 continuarão a debruçar-se sobre o contexto colonial e a música erudita nas Américas.

CONFERÊNCIA

SEMINÁRIO PERMANENTE DE FENOMENOLOGIA: ARTE, TÉCNICA E SOCIEDADE

ANFITEATRO

COLÉGIO LUÍS ANTÓNIO VERNEY

04.FEV.2026 | 14H00

Integrada num seminário regular focado na área e abordagem específica da fenomenologia, esta conferência contará com a participação de vários investigadores do PRAXIS (dos pólos da UÉ e da UBI), incluindo alunos de doutoramento da UÉ e outros convidados.

DFIL, ECS; PRAXIS, IIFA; UÉ

CONCERTO

TERÇA MUSICAL JAZZÍSTICA

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA
10.FEV.2026 | 18H30**



O presente programa, com a participação do Ensemble de Jazz, integra-se no ciclo das Terças Musicais e resulta do trabalho pedagógico e artístico desenvolvido pelo Professor C. Nymark, amplamente reconhecido pelo seu contributo na promoção da improvisação e da criatividade junto dos alunos.

Este enfoque traduz a intenção de formar músicos completos, capazes de compreender, interpretar e partilhar a música jazz em toda a sua diversidade estilística. Ao longo do concerto, apresentar-se-ão os alunos do curso de Jazz, que partilharão com o público os seus atuais projetos desenvolvidos no âmbito das atividades letivas.

DMUS, EArtes; Reitoria



LANÇAMENTO DE E-BOOK

FREEWILL - AFECTOS DA LIBERDADE - KIT DE PRÁTICAS E OUTRAS COISAS ÚTEIS

BIBLIOTECA JORGE ARAÚJO

COLÉGIO DOS LEÕES

11.FEV.2026 | 14H30

Este EBOOK constitui um dos resultados do projecto FREEWILL, reúne um conjunto de exercícios de teatro e artigos que enquadram a importância de criar espaços de escuta para o pleno exercício da cidadania, em democracia, e conversas com artistas cujo trabalho é inspirador para imaginar outras formas de vivermos em democracia. O lançamento contará com a presença de Ana Pais, Beatriz Cantinho e Sofia Cabrita.

Autores: Franco 'Bifo' Berardi, Graça P. Corrêa, Joana Craveiro, Teresa Teófilo, Sofia Cabrita, Sofia Dinger, Beatriz Cantinho, Lígia Ferro, Beatriz Lacerda, Otávio Raposo, Sara Brightenti, Joacine Katar Moreira, Tita Maravilha, Carlos Costa (Visões Úteis), Romeu Costa

DAC, EArtes; UÉ

CONVERSA

CIÊNCIA NA BIBLIOTECA: PEGADA(S) DA ATIVIDADE AGRÍCOLA, UM PROBLEMA, OU UMA OPORTUNIDADE? (COM JOSÉ RAFAEL MARQUES DA SILVA)

BIBLIOTECA PÚBLICA

ÉVORA

11.FEV.2026 | 17H00

A atividade agrícola está no centro de alguns dos maiores desafios ambientais da atualidade, sendo frequentemente associada a impactos negativos, como emissões de gases com efeito de estufa, degradação do solo e perda de biodiversidade. No entanto, esta mesma atividade encerra um potencial significativo para ser parte da solução, através da adoção de práticas mais sustentáveis, da valorização dos serviços dos ecossistemas e da integração de inovação tecnológica. Entre problemas e oportunidades, a análise da(s) pegada(s) da atividade agrícola revela-se essencial para compreender como o setor pode evoluir de fator de pressão ambiental para motor de transição sustentável.



Reitoria; UÉ



CONVERSA

SALÃO: MOVIMENTO DISRUPTIVO, COM O TACUÉ

SALÃO NOBRE

TEATRO GARCIA DE RESENDE

11.FEV.2026 | 18H30

O SALÃO é um projeto gratificante que cruza ideias e liga o CENDREV a artistas e especialistas. Esta diversidade amplia o pensamento crítico e reforça a relação com o público. A adesão regular e a presença online justificam a continuidade deste espaço inclusivo de debate.

Para aprofundar a reflexão sobre a arte e o seu contexto, selecionámos um conjunto de temas propostos pelo público. O tema destacado para este encontro é a arte no meio académico. Para isso convidamos o painel de responsáveis pelo grupo de Teatro da Universidade de Évora, Ana Telles, Paulo Roque e Leontina Bastos. Apareçam e participem ativamente nesta reflexão partilhada.

TACUÉ; Reitoria; UÉ

EXPOSIÇÃO

O QUE É O QUÊ?

BIBLIOTECA JORGE ARAÚJO

COLÉGIO DOS LEÕES

**12.FEV. A 25.FEV.2026 | 09H00 - 20H00
(SEG. | SEX.)**

**INAUGURAÇÃO
12.FEV.2026 | 18H00**

No âmbito do Curso de Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais, foi planeado o ciclo de exposições Thursday's 6 o'clock Art Tea, a decorrer na Biblioteca Jorge Araújo do Colégio dos Leões. O título da minha exposição, O que é o quê?, surge do encontro com a abstração na fotografia. Utilizo como meio a Polaroid, técnica analógica e obsoleta, para compor as imagens. Da fotografia esperamos algo identificável, porque se desenvolveu como forma de registo da realidade, supostamente. Quero que as minhas fotografias deixem espaço à interpretação por quem as vê. Como as nuvens no céu, onde podemos ver outras formas e imagens se quisermos dar tempo ao vagar de contemplar coisas banais e universais muito belas, embora sejam sempre nuvens.

Nuno Abelho, janeiro de 2026.

**Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais, DAVD,
EArtes; SBID; UÉ**





CONVERSA

ÉUMAVEZ: OS BASTIDORES DA COLEÇÃO

**CENTRO DE ARTE E CULTURA
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
14.FEV.2026 | 15H**

Nesta conversa com Arlete Alves da Silva e António Cândido Franco, dois dos principais intervenientes no desenvolvimento da coleção evocam as suas memórias com o curador da exposição, Filipe Rocha da Silva, elucidando o contexto artístico português dos anos 1990 e a integração da correspondência ilustrada de Cruzeiro Seixas nos arquivos da Universidade de Évora.

Reitoria; EArtes; UÉ

O processo de transferência de conhecimento é uma forma de valorização do conhecimento na área das técnicas de impressão artística, proporcionando experiência prática num ambiente coletivo que valoriza o intercâmbio das experiências na partilha em curto espaço de tempo. Assim, no âmbito destas atividades foi realizado em Junho de 2022 o workshop que teve por base a criação de trabalhos artísticos em gravura e que foram impressos com a polpa de papel realizada para o efeito durante o workshop. O workshop ou curso extracurricular foi organizado pela investigadora do CHAIA e Professora Associada do Departamento de Artes Visuais e Design, Manuela Cristóvão, no âmbito das técnicas e temáticas desenvolvidas nas unidades curriculares que abrangem as áreas de Técnicas de Impressão e de Tecnologias e Materiais Artísticos. O workshop teve a participação de alunos do curso de Artes Plásticas e Multimédia, de antigos alunos deste curso e de professores da área de Artes Plásticas. Este curso foi orientado pelo Professor Catedrático Pepe Fuentes Esteve e pelo Professor Titular Antonio Navarro, ambos do Departamento de História de Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Salamanca e pela Professora Isabel Carralero Díaz da mesma área e Universidade.



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

GRAVURA EM POLPA DE PAPEL

**GALERIA S6 - EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES**

**ATÉ 17.FEV.2026
09H30 | 18H00**

DAVD, EArtes, UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

VER, OBSERVAR, REPRESENTAR II

**GALERIA S6 - EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES**

ATÉ 17.FEV.2026

09H30 | 18H00

O desenho, enquanto prática e enquanto linguagem, ocupa um lugar fundamental na comunicação visual. É uma ferramenta universal que antecede a palavra e atravessa culturas, épocas e sistemas de pensamento.

Aprender a ver — verdadeiramente ver — implica mais do que olhar: exige atenção, questionamento e disponibilidade para interpretar o mundo. Observar, representar e reinterpretar o que nos rodeia significa devolver ao visível uma nova perspetiva, tornando explícito aquilo que se

reveia apenas através do gesto do desenho.

A representação do corpo humano mantém, neste quadro, um lugar central no ensino das artes visuais. A sua prática sistemática permite consolidar conhecimentos técnicos e conceptuais, promovendo uma compreensão rigorosa da forma, da proporção, da estrutura, do movimento e da expressividade

As obras apresentadas nesta exposição resultam do trabalho desenvolvido na unidade curricular Desenho IV (2024/25), por estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia. Constituíram exercícios académicos e são aqui reunidas enquanto testemunho do processo de aprendizagem, experimentação e consolidação de competências essenciais à prática artística contemporânea.

DAVD, EArtes, UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

ENTRE IMAGEM E SOM: FOTOMONTAGEM MURAL COM MÚSICA

GALERIA S6 - EDIFÍCIO CLARA MENÉRES

COLÉGIO DOS LEÕES

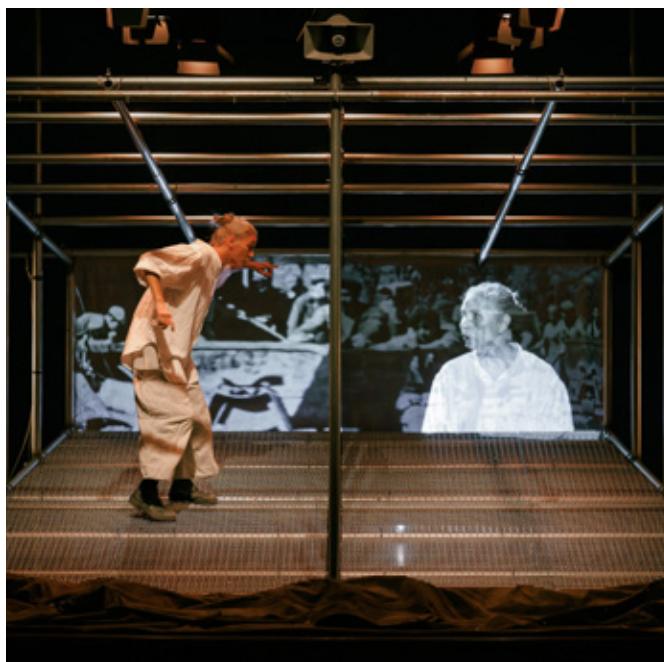
19.FEV.2026 - 05.MAR.2026

09H00-17H00

**INAUGURAÇÃO
19.FEV.2026 | 16H00**

Esta exposição apresenta os resultados dos trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Fotomontagem Digital, da área de Multimédia do Departamento de Artes Visuais e Multimédia da Escola de Artes. A formação, apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, visou promover a participação de jovens e adultos, e teve como objetivo a compreensão da fotomontagem nos seus enquadramentos estético e histórico, através de experimentação prática com ferramentas digitais. O projeto final consistiu na criação de fotomontagens murais inspiradas em fotografias de estudantes do Departamento de Música, destinadas ao pátio principal do Colégio Mateus d'Aranda.

DAVD, EArtes, UÉ



TEATRO

A BABA DO LOBO, DE GRAEME PULLEYN E MARCIO MEIRELLES

**SALA PRETA, EDIFÍCIO DO TEATRO COLÉGIO DOS LEÕES
19.FEV.2026 | 15H00**

Nos anos 40 do século XX, nas regiões serranas do centro e norte de Portugal, a mineração do volfrâmio surgiu como um milagre económico, uma “febre do ouro negro” que prometia transformar a vida de muitos lavradores — até então a viver no limiar da fome —, oferecendo-lhes a possibilidade de alcançarem pequenas ou grandes fortunas. Poucos terão parado para pensar nas consequências sociais, ambientais e políticas das minas, ou na razão que levava ingleses e alemães a correr atrás da “baba do lobo”. O tão desejado volfrâmio (do alemão lobo + baba), ou tungsténio (do sueco pedra + pesada), é utilizado em ligas metálicas na indústria de armamento.

DAVD, EArtes, UÉ

EXPOSIÇÃO COLECTIVA VASOS COMUNICANTES II — INVENTAR SINAIS | REVER OLHARES

FUNDAÇÃO GRAMAXO

MAIA

ATÉ 18.FEV.2026

11H00 - 13H00 (SEG.| SEX.) | 14H00 - 19H00

(SÁB.|DOM. | FER.)

Inverno (25.OUT-28.MAR.2026) (SÁB.|DOM.)

10H00-13H00 E 14H00-18H00



Susana Mendes Silva (DPAO/ECT) participa na exposição Vasos Comunicantes, na qual as palavras, sinais, caligrafias e alfabetos dialogam com imagens, narrativas e significados. Como afirma a curadora, Maria de Fátima Lambert: “É o poder da imagem que se transforma em palavra na invisibilidade do pensamento de cada um/a. As reflexões sobre a urgência da ação cultural traduzem-se na doação singela, nessa generosidade de “dar a ver” (Paul Éluard dixit), que nos permite fruir a intimidade que cada artista connosco partilha. A proximidade às obras de arte autoriza-se no ato singelo de gerar mundos que reinam além-do-tempo. Na sequência de investigações e curadorias anteriores, movemo-nos sob égide da escrita e da visão, pois se pensam as criações artísticas como bens afetuados; fruem-se paladares e t[r]ocam-se ideias poéticas em modo Vasos Comunicantes.”

DPAO, ECT; UÉ

CONCERTO

MINIMALISMO MATERIAL

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA
20.FEV.2026 | 17H00**

O concerto “Minimalismo Material” de músico emergente Bernardo Cruz tem como ponto central repertório que junta a ideia do Pós-Instrumentalismo (que vê o percussionista como alguém que interpreta peças que não requerem necessariamente instrumentos tradicionais de Percussão ou técnicas “percussivas”) com o uso de meios instrumentais e técnicos extremamente reduzidos. Coordenação: Vasco Ramalho

DAVD, EArtes, UÉ



CONCERTO

“GLASS IN THE MIRROR”.

TERÇA MUSICAL COM A CLASSE DE PERCUSSÃO

SALA DE ESPELHOS

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

24.FEV.2026 | 18H30

“Glass in the Mirror” será apresentado na Sala de Espelhos do colégio Mateus d’Aranda, em forma de homenagem ao grande mestre do minimalismo, Philip Glass. Coordenado por Vasco Ramalho, esta terça musical permitirá escutar Opening e Águas da Amazónia, do referido compositor.

DMUS, EArtes; Reitoria



APRESENTAÇÃO LIVRO

BIBLIOTECA VIVA, COM ANA FAUSTINO E MARIA JOÃO LANÇA
APRESENTAÇÃO DE COLEÇÃO PEDAGÓGICA DEDICADA À ANATOMIA E MORFOLOGIA ANIMAL

BIBLIOTECA DO POLO DA MITRA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

25.FEV.2026 | 18H30

No próximo dia 25 de fevereiro, às 14h30, a Biblioteca do Polo da Mítra recebe as docentes Ana Faustino e Maria João Lança, do Departamento de Zootecnia da Universidade de Évora, para a apresentação da Coleção Pedagógica dedicada à Anatomia e Morfologia Animal, publicada pela Imprensa UÉ entre 2021 e 2026, e da qual são autoras, conjuntamente com Ricardo Romão. Esta coleção, composta por quatro volumes, é uma ferramenta essencial para quem está a iniciar o percurso em Medicina Veterinária, e foi pensada para tornar o estudo da anatomia mais acessível, visual e próximo da realidade prática “hands on”. Cada livro combina conceitos teóricos com fotografias reais, protocolos laboratoriais e explicações que ajudam a compreender a estrutura e o funcionamento do organismo animal.

SBID; Imprensa da UÉ

INSTALAÇÃO INDIVIDUAL

MATÉRIA

BIBLIOTECA JORGE ARAÚJO

COLÉGIO DOS LEÕES

26.FEV.2026 -10.MAR.2026

09H00 - 20H00 (SEG.| SEX.)

INAUGURAÇÃO

26.FEV.2026 | 18H00



MATÉRIA é uma instalação que integra o ciclo de exposições Thursday’s 6 o’clock Art Tea do curso de Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais da Escola de Artes, a decorrer na Biblioteca Jorge Araújo do Colégio dos Leões. Esta instalação é um dos frutos da minha corrente investigação autoetnográfica, de recolha e reinterpretação de fragmentos de histórias indesejáveis e vestígios de fraturas da linhagem materna. Pretendo o reconhecimento da ferida, da dor, da decomposição, da morte e da transformação cíclica das matérias do corpo. Quero, através do ritual, revelar, integrar, ordenar e libertar. Interessa-me abrir os símbolos do feminino indómito, excluído, ocultado e silenciado, recorrendo a narrativas mitológicas e ancestrais das deusas bestas que os sustêm. Tânia Andreia, janeiro de 2026.

**Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais, DAVD, EArtes;
SBID; UÉ**



EXPOSIÇÃO COLECTIVA

ÉUMAVEZ: ARTES E VISUALIDADE NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**CENTRO DE ARTE E CULTURA
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
ATÉ 01.MAR.2026**

10H00-13H00 | 14H00-18H00 (TER. | DOM.)

A exposição ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora resulta, em primeiro lugar, de uma política de valorização do património artístico dessa instituição (ou nela exposto), desde 2024, que tem passado pela inventariação, catalogação e musealização das obras em causa, bem como pela publicação de um roteiro alusivo, que contará com contributos fundamentais de investigadores e especialistas nas respetivas áreas. Esta iniciativa enquadrar-se nas comemorações acima referidas e assenta numa profícua parceria com a Fundação Eugénio de Almeida, cujo acolhimento no seu Centro de Arte e Cultura se traduz na primeira mostra pública deste impressionante conjunto de obras, e no seu reconhecimento como coleção de arte contemporânea.

Pela mesma ocasião, pretendeu-se contribuir para a criação de fontes sobre a história da referida coleção, através do registo videográfico de entrevistas com José Alberto Machado, Arlete Alves da Silva e António Cândido Franco. Esperamos que ÉUMAVEZ: Artes e Visualidade na Universidade de Évora permita encerrar “com chave de ouro” as comemorações do cinquentenário da refundação da Universidade de Évora, e simultaneamente abrir o caminho que nos levará até Évora_2027 – Capital Europeia da Cultura. A exposição conta com a curadoria de Filipe Rocha da Silva.

Reitoria; EArtes; UÉ

PAVILHÃO
JULIÃO
SARMENTO
take
1

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

TAKE 1

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO

LISBOA

ATÉ 26.ABR.2026 (TER. A DOM.)

DPAO, ECT; UÉ

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “Take 1”, com curadoria de Isabel Carlos, que apresenta uma seleção de obras da coleção, evocando a paixão do artista Julião Sarmento pelo cinema, pela celebração dos afetos e pela arquitetura. O Pavilhão afirma-se como um lugar de criação, de encontro e partilha e inaugura no dia 4 de junho.

O Pavilhão Julião Sarmento, novo espaço cultural da cidade que acolhe a coleção reunida pelo artista, é um centro de arte contemporânea de vocação multidisciplinar.

#16

FEVEREIRO 2026

FICHA TÉCNICA DA AGENDA CULTURAL
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIREÇÃO EDITORIAL: ANA TELLES

COORDENAÇÃO GERAL: ANA TELLES

DESIGN: CÉLIA FIGUEIREDO

FERNANDA BARREIROS E JOÃO BACELAR

IMAGEM DA CAPA: JOÃO BACELAR

PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO: SERVIÇOS DE INFORMÁTICA



CULTURA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA